

# Florbela Espanca – Pequenina

És pequenina e ris ... A boca breve  
É um pequeno idílio cor-de-rosa ...  
Haste de lírio frágil e mimosa!  
Cofre de beijos feito sonho e neve!

Doce quimera que a nossa alma deve  
Ao Céu que assim te faz tão graciosa!  
Que nesta vida amarga e tormentosa  
Te fez nascer como um perfume leve!

O ver o teu olhar faz bem à gente ...  
E cheira e sabe, a nossa boca, a flores  
Quando o teu nome diz, suavemente ...

Pequenina que a Mãe de Deus sonhou,  
Que ela afaste de ti aquelas dores  
Que fizeram de mim isto que sou!

**Florbela Espanca, Livros de mágoas**